



Não Queira
No Sua, Oito
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

MODELAGEM DO TEA-VR PARA TREINAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹

Lara Da Silva Sales²

Benedita Shirley Carlos Rosa³

Antônio Carlos Da Silva Barros⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Tema: Tecnologias imersivas têm ampliado as possibilidades de formação de profissionais de saúde, destacando-se a realidade virtual como recurso para experiências educacionais contextualizadas e interativas. Nesse contexto, a modelagem constitui etapa fundamental para transformar requisitos educacionais em representações visuais, espaciais e funcionais, especialmente quando se busca simular aspectos ambientais, comunicacionais e sensoriais relacionados ao cuidado à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** Relatar a experiência de modelagem de cenários e elementos interativos do software TEA-VR, desenvolvido para apoiar o treinamento de profissionais de saúde para o atendimento à criança com TEA. **Referencial Teórico:** O desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais pressupõe a articulação entre objetivos de aprendizagem, conteúdo, interação e experiência do usuário. Nesse contexto, a realidade virtual possibilita ambientes tridimensionais imersivos e interativos que simulam situações relacionadas à prática profissional, enquanto a modelagem traduz requisitos educacionais e técnicos em elementos capazes de sustentar a experiência de aprendizagem. **Método:** Relato de experiência referente à etapa de modelagem do TEA-VR, tecnologia educacional em realidade virtual desenvolvida colaborativamente pela equipe de pesquisa e profissional responsável pela modelagem digital. Foram elaborados esboços de baixa fidelidade para definição da organização espacial dos ambientes, disposição dos objetos, personagens, percursos dos usuários e pontos de interação. Posteriormente, foram desenvolvidos modelos tridimensionais utilizando o SketchUp®, com refinamento dos objetos, personagens e elementos de ambientação por meio do Autodesk 3DS Max® e Blender®. Também foram definidos fluxos de navegação, comportamentos dos personagens, mecanismos de interação, perspectiva do usuário e elementos audiovisuais, considerando os objetivos educacionais e requisitos técnicos. O desenvolvimento ocorreu entre agosto e dezembro de 2024. **Resultados:** Foram estruturados dois ambientes virtuais interligados: uma sala de espera de unidade de saúde e um ambiente de acomodação sensorial de serviço especializado, concebidos para representar situações potencialmente vivenciadas por crianças com TEA durante o atendimento em saúde. Foram modelados elementos espaciais e tridimensionais, percursos de navegação, pontos de interação e comportamentos dos personagens, posteriormente incorporados à experiência funcional do software. Além disso, foi implementado recurso de mudança de perspectiva, com intensificação de estímulos sonoros e visuais para simular possíveis situações de sobrecarga sensorial vivenciadas por algumas crianças com TEA. Ciclos sucessivos de revisão entre pesquisadores e desenvolvedor permitiram aperfeiçoar cenários, interações e recursos audiovisuais, mantendo a coerência entre narrativa, objetivos educacionais e experiência imersiva. **Conclusões:** A modelagem constituiu etapa estruturante para materializar conteúdos e requisitos educacionais do TEA-VR, possibilitando cenários tridimensionais contextualizados e interativos para o treinamento de profissionais de saúde e fornecendo base para implementação e posterior avaliação da tecnologia junto ao público-alvo. **Em que medida o meu trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** O trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao desenvolver uma tecnologia educacional voltada à sensibilização e capacitação de profissionais para as particularidades do cuidado à criança com TEA. A representação de situações relacionadas às necessidades sensoriais e assistenciais dessa população pode favorecer a reflexão sobre práticas mais individualizadas, acessíveis e inclusivas nos serviços de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lara-sales104@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, shirleyrosa08@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, carlosbarros@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵